



OSTEODISTROFIA FIBROSA E COMPLICAÇÃO DENTÁRIA OCASIONADA PELA AUSÊNCIA DE SUPLEMENTAÇÃO MINERAL EM EQUINO

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

BASEGGIO; Bruno Marçal Alves¹, BALZAN; Carina², GONÇALVES; Aline da Rosa³, RICCI; Daniela Lopes Fernandes⁴, NASCIMENTO; Dayane Lima⁵

RESUMO

A Osteodistrofia Fibrosa conhecida popularmente como “cara inchada”, é um desequilíbrio mineral em equinos causada principalmente pela ingestão de forrageira com alta taxa de oxalato, aliada à ausência de suplementação mineral facilitando a indisponibilidade do cálcio para os animais. Com a relação Cálcio:Fósforo prejudicada o animal tende a retirar o cálcio dos ossos e liberar para a corrente sanguínea, afetando especialmente os ossos da face, deixando-os esponjosos e aumentados de volume, além de modificar a estrutura anatômica e fisiológica dos dentes, ocasionando sua fragilidade. Este relato de caso tem como objetivo alertar veterinários e criadores sobre a importância da suplementação mineral, presando pela saúde e qualidade de vida dos animais. Equino, quarto de milha, 2 anos de idade, foi atendido pelo Hospital Veterinário Dom Bosco apresentando hiporexia, aumento de volume do seio nasal esquerdo e também secreção nasal unilateral esquerdo. Pelo histórico identificou-se que o animal estava a pasto e não tinha acesso à suplementação mineral. No exame de cavidade oral realizado com auxílio do oroscópio e raio-x diagnosticou-se doença periodontal grave do elemento dentário 208 e o elemento dentário 109 fraturado, realizando assim a extração dos mesmos. Como pós cirúrgico estabeleceu-se lavagem oral 3 vezes ao dia, doxiciclina em pó misturado com suplemento vitamínico líquido 2 vezes ao dia durante 21 dias, associado a suplementação com sal mineral próprio para espécie diariamente, tendo assim sua cicatrização completa. Realizado exame de cavidade oral de rotina 8 meses depois, visualizou-se a diminuição do inchaço do seio nasal além de uma fratura no elemento dentário 209, não identificado periodontite, optou-se não realizar a extração pois não prejudicaria o desempenho do animal que estava se alimentando de forma correta. Recomendou-se o acompanhamento trimestral do animal com possível extração futura.

PALAVRAS-CHAVE: Doença periodontal, Desequilíbrio mineral, Suplementação.

¹ Universidade Católica Dom Bosco, brunomarc21@outlook.com

² Universidade Católica Dom Bosco, dayaneranch@hotmail.com

³ Universidade Católica Dom Bosco,

⁴ Equiodonto,

⁵ Equiodonto,